

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CIN 5512 – BIBLIOTECONOMIA APLICADA III

O USO DAS BASES DE DADOS NA BIBLIOTECA
CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA

ANGELA SIKORSKI SANTOS E
SANDRA MARTINS LOHN
ACADÊMICAS DA 9ª FASE DO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

FLORIANÓPOLIS
2000

SUMÁRIO

| | | |
|------|------------------------------------|-----------|
| 1. | INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 2. | JUSTIFICATIVA | 6 |
| 3. | OBJETIVOS | 7 |
| 3.1. | OBJETIVO GERAL: | 7 |
| 3.2. | OBJETIVO ESPECÍFICO: | 7 |
| 4. | REVISÃO DE LITERATURA | 8 |
| 5. | METODOLOGIA | 13 |
| 6. | RESULTADOS | 14 |
| 7. | CONCLUSÃO..... | 20 |
| 8. | FONTES BIBLIOGRÁFICAS..... | 22 |
| 9. | ANEXO | 24 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| 1 Dificuldade na utilização das bases de dados..... | 13 |
| 2 Atitude utilizada no momento de dificuldade..... | 14 |
| 3 Consulta em outras bases de dados..... | 14 |
| 4 Desvantagens no uso das bases de dados..... | 15 |
| 5 Acervo da Biblioteca..... | 15 |
| 6 Dificuldades na localização dos livros nas estantes..... | 16 |
| 7 Número de atendentes na Biblioteca..... | 16 |
| 8 Consulta em outros setores da Biblioteca..... | 17 |
| 9 Nível de leitura em diferentes idiomas..... | 17 |
| 10 Tipo de fonte mais utilizado para pesquisa..... | 18 |

I INTRODUÇÃO

Há muito que a competitividade entre as instituições tem levado a mudanças que tem surpreendido a todos. Hoje, aquele que pensa em uma instituição estática estará fadado ao fracasso. Qualquer empresa ou instituição, que esteja integrada aos novos tempos, deve estar plugada nas mudanças ocorridas no seu ramo para não se tornar obsoleta e ficar parada no tempo. O que implicaria, sem sombra de dúvidas, na perda de seu espaço atuante dentro do seu universo social estabelecido.

Estas mudanças em busca de competitividade tem ocorrido também nas Bibliotecas Universitárias que tem tentado, dentro do possível, adaptar-se aos novos tempos sem perder de vista os seus objetivos específicos. Se não, como atender a várias solicitações de informações ao mesmo tempo com o crescimento constante de novas informações a cada dia?

Dentre estas mudanças estão os meios eletrônicos de tratamento da informação, que, a nível internacional, tem multiplicado a velocidade de intercâmbio entre as bibliotecas e centros de informações. Sobretudo para as bibliotecas universitárias que precisam manter, para a comunidade acadêmica, o compromisso de estar disponibilizando informações correntes dos grandes centros internacionais numa velocidade cada vez maior.

Este estudo propõe analisar o uso das Bases de Dados na Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mais especificamente acadêmicos do curso de Direito da mesma universidade, com o intento de medir as satisfações e as dificuldades encontradas, pelos referidos usuários dessa biblioteca, no uso das Bases de Dados disponibilizadas para tratamento da informação, cuja dificuldade possa vir a afetar a qualidade no serviço oferecido por esta biblioteca, que estaria contrastando com o novo perfil exigido de uma instituição como uma Biblioteca Universitária.

2 JUSTIFICATIVA

Este projeto é de suma importância, pois através dele poderemos identificar as dificuldades, necessidades e satisfações dos usuários em relação as bases-de-dados da Biblioteca Universitária. Assim teremos a oportunidade de aplicarmos os conhecimentos e técnicas adquiridas durante nossa formação acadêmica profissional.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

Verificar a satisfação e problemas relacionados com o atendimento, e o uso das Bases de Dados da Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina, mais especificamente com acadêmicos do Curso de Direito desta universidade.

3.2 Objetivo Específico:

Verificar:

- a satisfação e dificuldades do usuário no uso das Bases de Dados;
- quais as Bases de Dados mais utilizadas para pesquisa na área de Direito;
- a qualidade do acervo da biblioteca na área de Direito;
- o nível de leitura do usuário em diferentes idiomas;
- os tipos de fontes mais pesquisadas na área de Direito.

4 REVISÃO DE LITERATURA

O mundo está cada vez mais integrado. Hoje, pode-se dizer, qualquer acontecimento do outro lado do mundo pode abalar uma nação que não tinha nada a ver com este acontecimento. Ademais, a busca pelo desenvolvimento tem tornado as nações cada vez mais competitivas no mercado mundial e interno.

Esta competitividade tem mudado o mundo significativamente. Para Carvalho(1997 p.1) *“o mundo atual está passando por um importante processo de mutação que representa a mudança de uma sociedade industrial para uma sociedade marcada pela informação e pelo conhecimento”*. Essa nova mudança de sociedade coloca as bibliotecas e centros de informações numa posição estratégica. São das universidades que sairão as gerações que darão continuidade aos trabalhos começados que serão responsáveis pela mudança da sociedade em geral, e este papel aumenta ainda mais a responsabilidade das universidades quando se trata de uma sociedade que precisa ser maciçamente reformulada. Krzyzanowski et al. (1998 p.1) afirma que *“a universidade é um contribuinte dinâmico no processo de geração, difusão e intercâmbio de novas idéias e conhecimentos, ampliando os recursos da pesquisa e do ensino...”* E neste contexto está inserida a biblioteca que é uma subsidiária do conhecimento para essa nova geração. Krzyzanowski et al. (1998 p.1) afirma, ainda, que *“cabe às bibliotecas universitárias tornar disponível a informação, tanto para apoio às atividades de ensino, como para dar subsídio à tomada de decisão”*.

As bibliotecas Universitárias conscientes de seu papel perante a comunidade acadêmica, estão em busca de meios mais rápidos e precisos para recuperar as informações solicitadas por seus usuários. Os sistemas de eletrônicos de armazenamento e recuperação de informação, são hoje indispensáveis às bibliotecas neste processo. Segundo Figueiredo (apud Carvalho 1997 p.2)

“no Brasil, a automação dos serviços de informação tem início na década de 70, apesar da literatura revelar algumas poucas experiências no final da década de 60 que, no entanto, são isoladas e não demonstram (...)

crescimento contínuo nem explosivo ou exponencial (...) e poucas se tornaram realidade...”

No âmbito das Bibliotecas Universitárias percebe-se uma preocupação com a automação dos serviços, isto porque conforme Vicentini (1997 p.1)

“a utilização das novas tecnologias de informação tende a favorecer as bibliotecas na divulgação de seus acervos e serviços à usuários distantes das suas instalações físicas, favorecendo a desintermediação na busca de informações permitindo com que os usuários ao virem à biblioteca já tenham identificado aonde localizar a informação desejada, criando um novo polo de informações a distância com tempos de respostas reduzidos, transformando as bibliotecas em fontes eletrônicas de informações.”

Tais mudanças têm exigido um novo perfil do bibliotecário. Do novo profissional bibliotecário, é requerido que tenha o domínio das novas tecnologias de informação. É necessário exigir dos profissionais bibliotecários novos conhecimentos sobre as tecnologias necessárias, como um novo instrumento de trabalho.

A automação das bibliotecas é uma necessidade irreversível. Com a explosão da informação torna-se impossível recuperar todo material manualmente. Acorsini et al. (1997 p.2) chama a atenção para o fato de que

“o rápido crescimento dos registros, as novas formas de publicação e a especialização, cada vez maior, das fontes bibliográficas fazem com que, para as bibliotecas, mais importante que manter seu acervo é acessar em menor tempo possível a informação desejada. Esta visão justifica a utilização, cada vez mais freqüente, de suportes eletrônicos...”

Diante do panorama descrito acima, fica impossível a não utilização dos meios eletrônicos de armazenamento e disseminação da informação.

Porém, esta nova ferramenta que armazena, dissemina e recupera não é de tão fácil manuseio. Para a implantação desses novos sistemas, foi preciso tornar o bibliotecário sabedor das técnicas de manuseio dessas ferramentas. Sampaio et al. (1997 p.1) afirma que

“ a complexidade do meio eletrônico, onde atualmente a recuperação da informação encontra-se inserida, requer o desenvolvimento de habilidades

muito diferentes das que eram necessárias para a busca bibliográfica em uma era da informação tradicional (...).”

Sem a especialização por parte do bibliotecário no manuseio dessas ferramentas, seria impossível para o usuário ter um domínio desses sistemas que estão se tornando cada vez mais complexos. E não seria demais lembrar que isso é uma obrigação do bibliotecário. Acorsini et al. (1997 p.2) salienta que

“ diante da rápida evolução das novas tecnologias de acesso à informação, o profissional da informação sentiu-se desafiado a quebrar todas as barreiras e adaptar-se à transição do papel ao formato eletrônico, em ritmo acelerado. Estas mudanças exigiram um perfil multidisciplinar e conhecimento técnico mais especializado.”

Se estas mudanças na forma de tratar a informação exigiram um certo investimento e tempo para a adaptação do profissional da informação, o que dizer do usuário que só de longe ouviu falar desses sistemas? É claro que este usuário estará dependente do bibliotecário para a busca das informações disponíveis nos meios eletrônicos. O grande desafio do pesquisador hoje é manter-se atualizado na sua área, cabendo assim ao bibliotecário auxiliá-lo na busca de informação.

Para Sampaio et al. (1998 p.3)

“ o bibliotecário, uma vez capacitado, pode observar as dificuldades que os usuários estão enfrentando para assimilar toda evolução da tecnologia, e mesmo para aqueles que possuem conhecimento de informática, a busca bibliográfica tem se revelado uma tarefa árdua, fazendo com que se sintam carentes de habilidades para o domínio das diferentes metodologias utilizadas nos diversos sistemas de recuperação da informação, necessitando intensivamente da ajuda de um profissional da área.”

A biblioteca eletrônica e a Internet estão alterando a natureza do comportamento de pesquisadores, docentes e estudantes que necessitam adquirir habilidades para a busca e recuperação da informação.

Cuenca et al. (apud Acorsini et al., 1997, p.2) constata que:

“ com o advento da biblioteca eletrônica e seus acervos informacionais, cada vez mais presente na vida da comunidade acadêmica, torna-se necessário seus usuários serem capazes de recuperar a informação

especializada das bases de dados, através de uma estrutura adequada de busca e com autonomia.”

Conhecedoras desse problema, algumas bibliotecas estão se mobilizando no sentido de tornarem os usuários capazes de se auto atenderem. Alguns trabalhos foram realizados neste sentido, tais como: O Programa de Capacitação do Usuário das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado de São Paulo SIBi/USP “no uso das tecnologias de informação”. O programa tinha como objetivo promover a capacitação dos usuários das Bibliotecas do SIBi/USP no seu Banco de Dados bibliográfico DEDALUS. Este programa teve a duração de uma semana, chamada SEMANA DEDALUS. O treinamento foi ministrado através de aulas práticas diretamente no computador, tendo um ou dois alunos por micro. O conteúdo básico do treinamento constituiu de apresentação geral do SIBi/USP, interface www do DEDALUS, acesso ao catálogo global e local das bibliotecas e estratégias de busca e exercícios práticos no computador. O programa teve resultado de 779 usuários da informação treinados, dentre eles os mais interessados foram os alunos de pós-graduação. Os alunos de graduação pouco participaram. Talvez isso possa ser explicado pela coincidência com o período de provas e o final do ano letivo. Houve adesão também dos funcionários que utilizam os serviços das bibliotecas. Já quanto aos docentes, houve pouca adesão. Que talvez seja explicado pelo fato desses usuários possuírem seus próprios computadores.

O programa inferiu na satisfação geral dos participantes e nas avaliações positivas, além de apresentarem sugestões no sentido da viabilização de outros programas, dirigidos à capacitação de outras ferramentas de busca.

A Universidade Estadual de Londrina também realizou um curso de Acesso à Base de Dados em CD-ROM. O objetivo do curso estava dirigido ao treinamento dos usuários no sentido de solucionar os problemas relacionados com o sistema anterior que se baseava em entrevista prévia com o usuário, para estabelecimento de estratégia de busca. O curso teve como proposta educar estes usuários a se auto atenderem nas suas buscas bibliográficas em bases de dados como MEDLINE, PSYCLIT, FSTA, BIOLOGICAL ABSTRACTS. O curso foi planejado em duas etapas: teórica e prática. Na etapa teórica foram abordados os objetivos do curso, objetivos e serviços da Rede Antares, conceito de bases de dados, em CD-ROM e remota, noções de lógica booleana

e principais comandos e funções. A etapa prática foi realizada individualmente, com duração de uma hora, sendo o aluno monitorado por um bibliotecário. O curso foi oferecido em média três vezes na semana, com turmas de três pessoas e com duração de quatro horas/aula por turma. Concluíram existir o reconhecimento do profissional bibliotecário no domínio da recuperação da informação, através dos sistemas automatizados. Outrossim, com o surgimento de novas tecnologias, é importante que se quebrem todas as barreiras e se continue a missão de aproximar o usuário desses recursos informacionais.

A UDESC, nesta perspectiva, realizou uma avaliação do Uso de Bases de Dados On-Line do Sistema FirstSearch no Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC). O objetivo foi o de analisar como os professores do Centro de Ciências Agroveterinárias da UDESC, utilizam os Bancos de Dados On-Line disponíveis para acesso pelo FirstSearch.

A avaliação teve a conclusão de que o pesquisador/professor do CAV sabe selecionar as Bases de Dados, que a pesquisa básica é a mais utilizada pelo professor/pesquisador, enquanto a pesquisa avançada que utiliza os operadores booleanos na estratégia de busca é praticada por poucos, revelando-se como dificuldade para os usuários. Neste sentido, sugere-se constante avaliação do uso das Bases de Dados para levantamento de dificuldades apresentadas e, assim, contribuir no planejamento do tipo de treinamento que deverá ser implantado no Centro de Ciências Agroveterinárias.

5 METODOLOGIA

A pesquisa a ser realizada é do tipo descritiva constituída de um levantamento. Esta pesquisa visa identificar as características dos usuários de Bases de Dados da Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina, especificamente acadêmicos do Curso de Direito, em termos de satisfação e dificuldades do usuário no uso das Bases de Dados, verificando as Bases de Dados mais utilizadas para pesquisa na área de Direito, a qualidade do acervo da biblioteca na área de Direito, o nível de leitura do usuário em diferentes idiomas e os tipos de fontes mais pesquisadas na área de Direito.

Serão distribuídos 20 questionários aos acadêmicos, usuários da Biblioteca Central – UFSC, com perguntas objetivas, para então obter informações que possam responder aos objetivos específicos da pesquisa.

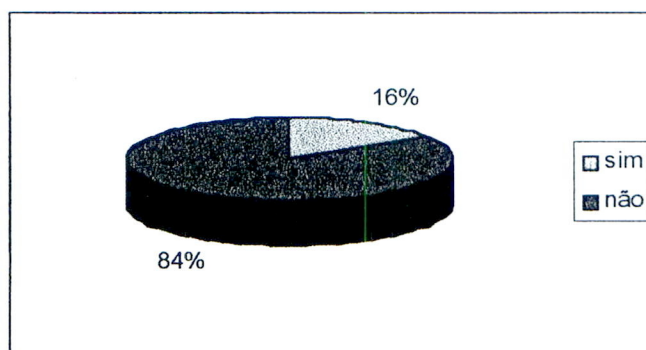
6 RESULTADOS

A pesquisa realizada na Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina visa identificar as características dos usuários nas Bases de Dados.

De posse dos 20 questionários os executores deste estudo dirigiram-se a Biblioteca Central, no período diurno, para coletar os dados da pesquisa. Foram necessários aproximadamente 2 dias para a coleta e tabulação de dados.

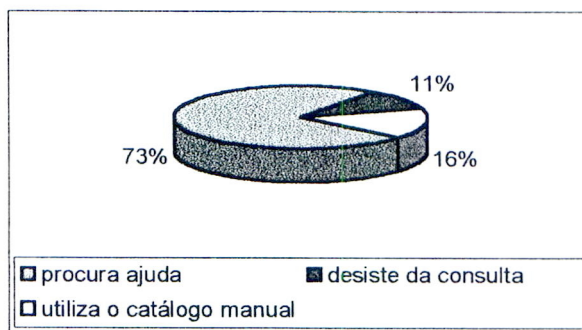
Os usuários pesquisados na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina, são alunos de graduação do Curso de Direito de todas as fases.

Gráfico 1: Dificuldade na utilização das bases de dados



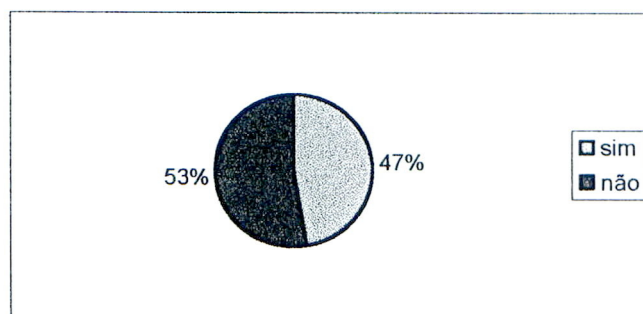
Quanto as dificuldades apresentadas pelos usuários em utilizar as bases de dados (Pergamun) existentes na Biblioteca Universitária, observamos que a maioria 84% não apresentam dificuldades, enquanto que 16% apresentam alguma dificuldade no uso das bases de dados, relacionados a lentidão do sistema e que muitas vezes não funciona, além da consulta que nem sempre é objetiva (ver gráfico 1).

Gráfico 2: Atitude utilizada no momento de dificuldade



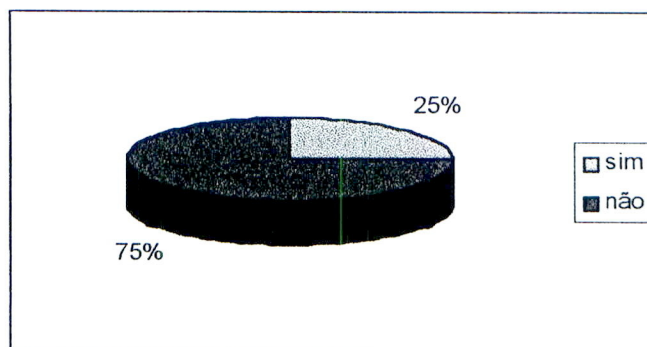
Dos usuários pesquisados 73% procuram ajuda quando sentem alguma dificuldade, 16% utilizam o catálogo manual e 11% desistem da consulta quando sentem alguma dificuldade na localização do material necessário (ver gráfico 2).

Gráfico 3: Consulta em outras bases de dados



Verificamos que a maioria 53% utilizam outras bases de dados e 47% não utilizam. As bases de dados mais utilizadas pelos usuários são Jusnavegandi, Neófito, Buscalegis e outros sites específicos da área (ver gráfico 3).

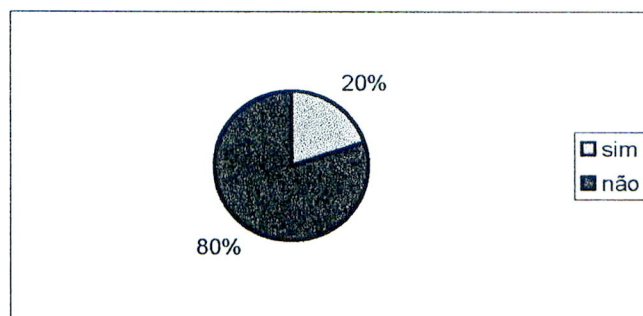
Gráfico 4: Desvantagens no uso das bases de dados



Dos usuários pesquisados 75% não encontram desvantagens no uso das bases de dados e sentem que as Bases de Dados agregam valor às suas pesquisas bibliográficas, enquanto que apenas 25% encontram alguma desvantagem.

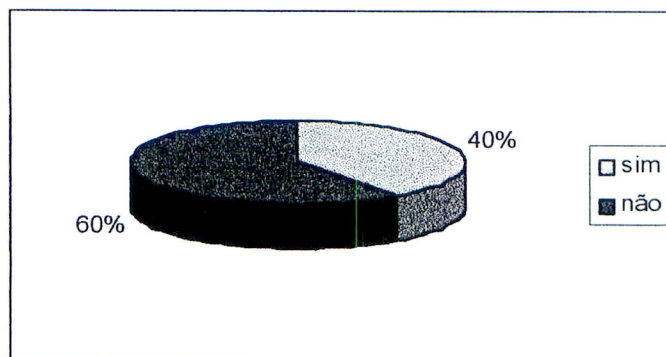
Aos usuários que encontram desvantagens no uso do sistema de Bases de Dados (25%), colocam que nem sempre o sistema está atualizado, há queda no sistema, formando filas e prejudicando o empréstimo e a consulta (ver gráfico 4).

Gráfico 5: Acervo da Biblioteca



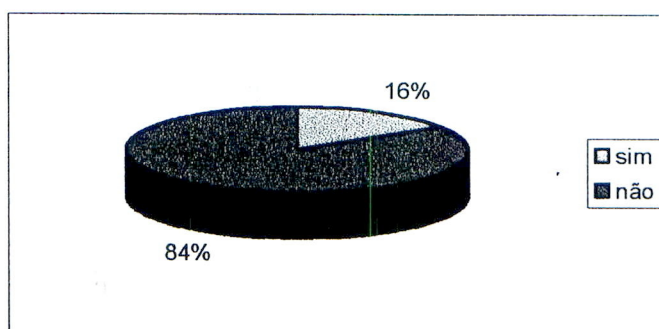
Verificamos que 80% dos usuários não acham o acervo bom e apenas 20% consideram bom. Na grande maioria, podemos notar que os usuários criticaram dizendo que o acervo está totalmente desatualizado, fazendo com que o usuário busque as informações em outras bibliotecas ou centros de informação (ver gráfico 5).

Gráfico 6: Dificuldades na localização dos livros nas estantes.



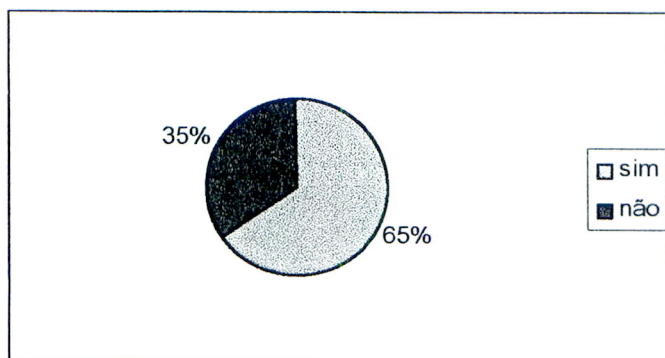
Dos usuários pesquisados 60% apresentam dificuldades em localizar os livros nas estantes e 40% não apresentam dificuldades. Verificou-se que uma das maiores dificuldades encontradas pelos usuários é quando o usuário vai até a estante e não encontra o livro solicitado, além de acharem o número de classificação do livro muito confuso dificultando o acesso (ver gráfico 6).

Gráfico 7: Número de atendentes na Biblioteca



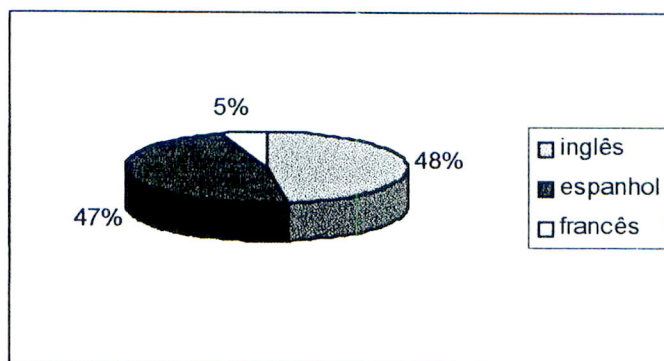
Verificamos que 84% dos usuários sentem a necessidade de mais funcionários para o atendimento, principalmente no empréstimo, enquanto que 16% dos usuários acham que o número de funcionários é o suficiente, talvez isto aconteça por se tratarem de usuários que utilizem pouco a biblioteca ou em horários com menor movimento, pois sabemos que em horários de maior movimento existem filas e reclamações por parte dos usuários (ver gráfico 7).

Gráfico 8: Consulta em outros setores da Biblioteca



Observamos que 65% dos usuários utilizam outros setores da biblioteca, incluindo o setor de periódicos, referência, coleções especiais se tratando de teses, dissertações, fitas VHS e salas de projeções, incluindo também as salas de estudo individual. Enquanto que 35% dos usuários utilizam apenas o setor de circulação onde encontram-se os livros (ver gráfico 8).

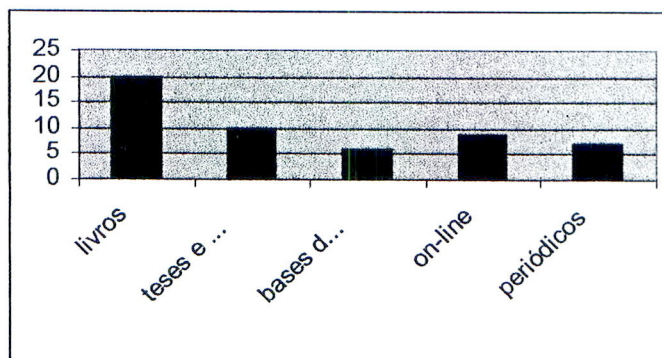
Gráfico 9: Nível de leitura em diferentes idiomas



Dos usuários pesquisados observamos que existe um domínio maior na língua inglesa 48% e espanhola 47%, sendo que apenas 5% possui conhecimento em francês, e alguns usuários ainda citaram o italiano e o alemão com um pouco de conhecimento.

Observamos que a maioria dos usuários apresentam domínio na língua inglesa e espanhola, sendo as duas línguas mais utilizadas nas bibliografias (ver gráfico 9).

Gráfico 10: Tipo de fonte mais utilizado para pesquisa



Verificamos que de modo geral os usuários vem utilizando todas as fontes de pesquisas citadas, sendo que o livro ainda é a fonte de pesquisa mais utilizada (ver gráfico 10).

7 CONCLUSÃO

O uso do catálogo eletrônico, como não poderia deixar de ser, é muito maior que o uso do catálogo manual. Porém, verificou-se falhas no programa de suporte a este serviço.

Problemas como a constatação da obra na base de dados e não localizar-se na estante foi muito reclamado pelos usuários pesquisados. Quando se oferece um serviço automatizado em bibliotecas, deve-se dar suporte a esse serviço. Caso contrário, haverá problemas como este.

Questões como: demora no atendimento principalmente no empréstimo, números de classificação confusos dificultando o acesso, consulta na base de dados pouco objetiva, sistema não atualizado, queda no sistema, acervo desatualizado na área de direito, foram críticas relatadas pelos usuários.

Outro fator também constatado foi a falta de um profissional para orientar o usuário que tem dificuldades na busca eletrônica da informação, na localização do material e também no setor de empréstimo, principalmente em horários de maior movimento.

Constatou-se que a maioria dos usuários utilizam outras bases de dados, já citadas anteriormente, além da Biblioteca Universitária, e isto passa a ser um ponto positivo, pois o usuário não está dependendo somente do acervo da biblioteca, mas está indo em busca da sua informação desejada, seja em outras bibliotecas ou centros de informação na sua área. Além disso o usuário também está buscando recursos em outros setores da Biblioteca Universitária o que passa a ser outro ponto positivo, não pesquisar somente

em livros, mas principalmente em bases de dados algumas vezes disponíveis e periódicos que nos trazem muitas vezes informações mais atualizadas.

Constatou-se também o domínio da língua inglesa e espanhola por maior parte dos usuários pesquisados, o que torna-se muito importante no acesso à informação. O usuário passa a ter condições de pesquisar também em outro idioma, o que não o deixa preso somente à bibliografia portuguesa.

Talvez todas estas críticas vindo dos usuários esteja intrinsecamente ligado com a Política Federal de cortes de verbas na educação. E quando isso acontece, sabe-se que as bibliotecas são seriamente prejudicadas. É claro que o melhoramento de tudo isso precisa de suporte financeiro, mas quando uma instituição disponibiliza um serviço como esse, precisa estar preparada para todos os tipos de problemas que poderão surgir. Toda e qualquer instituição, quando surge qualquer tipo de problema, deve ir à busca da solução.

Para tentar solucionar algumas falhas que existem na Biblioteca Universitária sugerimos uma leitura de estantes mensal, para que se torne possível a localização do material; é necessário ainda um inventário para que se tenha controle do que existe; e melhorias no Sistema Pergamun, em virtude da consulta ao acervo e empréstimo ao usuário.

A Biblioteca Universitária tem grande importância para a comunidade universitária. Para melhorar a qualidade dos serviços prestados é necessário que se corrija algumas falhas, como também é necessário que os profissionais estejam se aperfeiçoando sempre, pois, seu foco sempre será o usuário, seu cliente principal, seja direta ou indiretamente.

8 FONTES BIBLIOGRÁFICAS

ACORSINI, Fátima Silverio Biz et al. Curso de acesso à base de dados em CD-ROM: experiência da biblioteca central da universidade estadual de Londrina. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOTECNOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 18., 1997, Maranhão. Anais... Maranhão: Collecta, 1997.

CARVALHO, Isabel Cristina Louzada. Bibliotecas universitárias federais: o cenário da informatização Veja. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECNOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 18., 1997, Maranhão. Anais ... Maranhão: Collecta, 1997.

COSTA, Sely Maria de Souza. Impactos sociais das tecnologias de informação. Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília, v.19, n.1, p.3-22, jan./jun. 1995.

GONÇALVES, Eliane Maria Severo. Informatização da informação : a experiência do sistema de bibliotecas da UFRGS. Ci. Informação, Brasília, v. 27, n. 1, p. 99-102, jan./abr. 1998

GOUVEIA, Lourdes. Bibliotecas universitárias em contexto de mudança. Cadernos BAD, Lisboa, v. 1, p. 55-66, 1995.

KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero et al. Implantação da informatização em bibliotecas universitárias para aperfeiçoamento e modernização dos serviços: relato de experiência do sistema integrado de bibliotecas da USP - Sibi/USP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECNOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 18., 1997, Maranhão. Anais... Maranhão: Collecta, 1997.

KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero, IMPERATRIZ, Inês Maria de Moraes. Cooperação e compartilhamento para aperfeiçoamento dos serviços bibliotecários em bibliotecas universitárias. Transinformação, Campinas, v. 10, n. 1, p. 15-32, jan./abril, 1998.

KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero, et. al. Implementação do banco de dados DELALUS, do sistema integrado de bibliotecas da USP. Ci. Informação, Brasília, v. 26, n. 2, p. 168-176, maio/ago. 1997.

MENGATTO, Angela Pereira de Farias et al. Recuperação automatizada de mapas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 18., 1997, Maranhão. Anais... Maranhão: COLLECTA, 1997.

PATACO, Vera Lúcia Paracampos et al. Rede de bibliotecas da universidade Estácio de Sá: rumo ao 3º milênio. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS / UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA, 10., 1998, Fortaleza. Anais... Fortaleza: TecTreina, 1998.

PRADO, Noêmia Schoffe, OHIRA, Maria Lourdes Blatt, ROSA, Renata Weingartner. Uso das Bases de Dados On-line do Sistema Firstsearch no Centro de Ciências Agroveterinárias da UDESC. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 18., 1997, São Luís. Anais... São Luís: COLLECTA, 1997.

RABETTI, Ana Maria, SODEK, Ladaslav. Sistema de Controle de Circulação do Acervo da Biblioteca do Instituto de Biologia da Unicamp. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 18., 1997, São Luís. Anais... São Luís: COLLECTA, 1997.

SAMPAIO, Maria Imaculada Cardoso et al. Capacitação do usuário das bibliotecas do sistema integrado de bibliotecas da universidade de São Paulo SIBi/USP no uso de tecnologias da informação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. Anais... Fortaleza: Tec Treina, 1998.

VICENTINI, Luiz Atílio et al. O catálogo eletrônico das bibliotecas da Unicamp na Internet : uma avaliação do uso. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. Anais... Fortaleza: Tec Treina, 1998.

VEJA, Rosalina Portela Santos et al. O serviço de busca em bases de dados da biblioteca central da universidade de Brasília. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 18., 1997, Maranhão. Anais... Maranhão: COLLECTA, 1997.

9 ANEXO

Caro Usuário:

Este questionário visa levantar dados sobre o uso das bases de dados e atendimento da Biblioteca Universitária – UFSC. Trata-se de um estudo de usuário com alunos do Curso de Direito desenvolvido na disciplina Biblioteconomia Aplicada III, pelas acadêmicas Angela e Sandra. Sua participação será de grande valia para o estudo.

Fase: _____

Período: _____

1. Você apresenta dificuldades em utilizar o sistema de bases de dados (Pergamun) existente na Biblioteca Universitária? Quais?

2. O que você faz quando surge dificuldades?

procura ajuda desiste da consulta utiliza o catálogo manual

3. Você utiliza outras bases de dados existentes na sua área para pesquisa? Quais?

4. Você encontra desvantagens no uso das bases de dados? Quais?

5. Você considera bom o acervo da Biblioteca Universitária na área de Direito? Considera atualizado?

6. Após a consulta nas bases de dados (Pergamun) você apresenta dificuldades em localizar o livro na estante? Quais?

7. Você considera suficiente o número de atendentes no acervo e no empréstimo?

8. Além do acervo de livros você costuma utilizar outros setores da Biblioteca Universitária? Quais?

9. Indique seu nível de leitura nos diferentes idiomas:

| | | | |
|----------|-----------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|
| inglês | <input type="checkbox"/> lê | <input type="checkbox"/> não lê | <input type="checkbox"/> compreende |
| espanhol | <input type="checkbox"/> lê | <input type="checkbox"/> não lê | <input type="checkbox"/> compreende |
| francês | <input type="checkbox"/> lê | <input type="checkbox"/> não lê | <input type="checkbox"/> compreende |
| italiano | <input type="checkbox"/> lê | <input type="checkbox"/> não lê | <input type="checkbox"/> compreende |
| outros | <input type="checkbox"/> lê | <input type="checkbox"/> não lê | <input type="checkbox"/> compreende |

especifique: _____

10. Qual o tipo de fonte que você mais utiliza para pesquisa na sua área?

- livros
- teses / dissertações
- bases de dados
- on-line
- periódicos
- outros

Quais: _____